

EPCAr– 2017

A Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAr) é uma escola de ensino da Força Aérea Brasileira (FAB), sediada em Barbacena (MG). Sua missão é preparar jovens para ingresso no Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAv) da Academia da Força Aérea (AFA) por meio do CPCAR (Curso Preparatório de Cadetes do Ar), e ao mesmo tempo proporcioná-los o complemento do Ensino Médio.

Os alunos que concluírem, com aproveitamento, o CPCAR, terão direito ao Certificado de Conclusão do Ensino Médio. Aqueles que desejarem ingressar na AFA, para realizar o Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV), poderão fazê-lo desde que sua classificação esteja dentro do número de vagas destinadas aos alunos concludentes do 3º ano do CPCAR e as condições de saúde física e psicológica atendam aos requisitos exigidos para ingresso no 1º ano do CFOAV. As vagas para o CFOAV destinadas aos alunos egressos do CPCAR serão estabelecidas pela Portaria do Comandante da Aeronáutica, não sendo assegurada a matrícula de todos os concludentes.

Leia mais: <http://cadetesdoar.webnode.com.br/news/o-que-e-epcar/>

A proposta de redação abaixo foi extraída do Concurso da Academia da Força Aérea (AFA/2017).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Texto I

ESTATUTO DO IDOSO (fragmentos)

Art. 2 – O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral ¹de que trata esta Lei, ²assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, ³todas as oportunidades e facilidades, para ⁴preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 4 – Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ⁵ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou por omissão, será punido na forma da lei.

www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm

Texto II

RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo
Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração

Que nem se mostra.
Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
– em que espelho ficou perdida
a minha face?

MEIRELES, Cecília. *Obra Poética de Cecília Meireles*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1958.

Texto III

ENVELHECER

Arnaldo Antunes/Ortinho/Marcelo Jeneci

A coisa mais moderna que existe nessa vida é envelhecer
A barba vai descendo e os cabelos vão caindo pra cabeça aparecer
Os filhos vão crescendo e o tempo vai dizendo que agora é pra valer
Os outros vão morrendo e a gente aprendendo a esquecer
Não quero morrer pois quero ver como será que devesse envelhecer
Eu quero é viver para ver qual é e dizer venha pra o que vai acontecer
(...)



Pois ser eternamente adolescente nada é mais **démodé* com os ralos fios de cabelo sobre a [testa que não para de crescer
Não sei por que essa gente vira a cara pro presente e esquece de aprender
Que felizmente ou infelizmente sempre o tempo vai correr.
(...)

www.arnaldoantunes.com.br/new/sec_discografia_sel.php?id=679

Glossário:

**démodé*: fora de moda.

Texto IV

PARA SEMPRE JOVEM

Recentemente, vi na televisão a propaganda de um jipe que saltava obstáculos como se fosse um cavalo de corrida. Já tinha visto esse comercial, mas comecei a prestar atenção na letra da música, soando forte e repetindo a estrofe de uma canção muito conhecida, “*forever Young... I wannaliveforeverand Young...*” (para sempre jovem... quero viver para sempre e jovem). ¹Será que, realmente, ²queremos viver muito e, de preferência, para sempre jovens? (...)

O crescimento da população idosa nos países desenvolvidos é uma bomba-relógio que já começa a implodir os sistemas previdenciários, despreparados para amparar populações com uma média de vida em torno de 140 anos. A velhice se tornou uma epidemia incontrolável nos países desenvolvidos. Sustentar a população idosa sobrecarrega os jovens, cada vez em menor número, pois, nesses países, há também um declínio da natalidade. Será isso socialmente justo?

Uma pessoa muito longeva consome uma quantidade total de alimentos muito maior do que as outras, o que contribui para esgotar mais rapidamente os recursos finitos do planeta ³e agravar ainda mais os desequilíbrios sociais. Para que uns poucos possam viver muito, outros ⁴terão de passar fome. Será que, em um futuro breve, teremos uma guerra de extermínio aos idosos, como na ficção do escritor argentino Bioy Casares, *O diário da guerra do porco*? Seria uma guerra justa? /.../

TEIXEIRA, João. Para sempre jovens. In: *Revista Filosofia: ciência & vida*. Ano VII, n. 92, março-2014, p. 54.

Texto V

PROMESSA CONTRA SINAIS DA IDADE

¹O tempo passa, e com ele os sinais da idade vão se espalhando pelo nosso organismo. Entre eles, os mais evidentes ²ficam estampados em nossa pele, e rostos, na forma de rugas, flacidez e perda de elasticidade. Um estudo publicado ontem no periódico científico *Journal of Investigative Dermatology*, no entanto, identificou um mecanismo molecular em células da pele que pode estar por trás deste processo, abrindo caminho para o desenvolvimento de novos tratamentos para, se não impedir, pelo menos retardar o envelhecimento delas e, talvez, as de outros tecidos e órgãos do corpo.

Na pesquisa, cientistas da Universidade de Newcastle, no Reino Unido, analisaram amostras de células da pele de vinte e sete doadores com entre seis e 72 anos, tiradas de locais protegidos do Sol, para determinar se havia alguma diferença no seu comportamento com a idade. ³Eles verificaram que, quanto mais velha a pessoa, menor era a atividade de suas mitocôndrias, as “⁴usinas de energia” de nossas células. ⁵Essa queda, porém, ⁶era esperada, já que há décadas a redução na capacidade de geração de energia por essas ⁷organelas celulares e na sua eficiência neste trabalho com o tempo é uma das principais vertentes nas teorias sobre envelhecimento. /.../

BAIMA, César. *O Globo*, 27 de fev. 2016, p. 24.

Texto VI

LEITE DERRAMADO

“Um homem muito velho está num leito de hospital. E desfia a quem quiser ouvir suas memórias. Uma saga familiar caracterizada pela decadência social e econômica, tendo como pano de fundo a história do Brasil dos últimos dois séculos.”

Não sei por que você não me alivia a dor. Tododia a senhora levanta a persiana com bruteza e joga solno meu rosto. Não sei que graça pode achar dos meusesgares, é uma pontada cada vez que respiro. Às vezesaspiro fundo e encho os pulmões de um ar insuportável, para ter alguns segundos de conforto, expelindo



a dor. Mas bem antes da doença e da velhice, talvez minha vida já fosse um pouco assim, uma dorzinha chata a me espetar o tempo todo, e de repente uma lambada atroz. Quando perdi minha mulher, foi atroz. E qualquer coisa que eu recorde agora, vai doer, a memória é uma vasta ferida. Mas nem assim você me dá os remédios, você é meio desumana. Acho que nem é da enfermagem, nunca vi essa cara sua por aqui. Claro, você é a minha filha que estava na contraluz, me dê um beijo. Eu ia mesmo lhe telefonar para me fazer companhia, me ler jornais, romances russos. Fica essa televisão ligada o dia inteiro, as pessoas aqui não são sociáveis. Não estou me queixando de nada, seria uma ingratidão com você e com o seu filho. Mas se o garotão está tão rico, não sei por que diabos não me interna em uma casa de saúde tradicional, de religiosas. Eu próprio poderia arcar com viagem e tratamento no estrangeiro, se o seu marido não me tivesse arruinado.

BUARQUE, Chico. *Leite derramado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 10-11.

PROPOSTA: Com o crescimento da expectativa de vida no Brasil, a população de idosos tende a aumentar gradativamente. Considerando essa realidade, escreva um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, sobre o tema:

VIVER MUITO COM QUALIDADE DE VIDA

Apresente em seu texto propostas concretas que viabilizem o envelhecer com qualidade.

Atenção:

- ✓ Considere os textos acima como motivadores e fonte de dados para sua redação. Não os copie, sob pena de ter a redação zerada.
- ✓ A redação deverá conter no mínimo 100 (cem) palavras, considerando-se palavras de todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa.
- ✓ Recomenda-se que a redação seja escrita em letra cursiva legível. Caso seja utilizada letra de forma (caixa alta), as letras maiúsculas deverão receber o devido realce.
- ✓ Utilize caneta com tinta azul ou preta.
- ✓ Dê um título à redação.

